

COMANDO DO EXÉRCITO
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 400ª REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2026

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às quinze horas e dez minutos, reuniu-se ordinariamente, de forma presencial, o Conselho de Administração da IMBEL, sob a presidência do Senhor RICARDO de Mello Araújo (Resolução nº 37/2026 - CA/IMBEL) doravante denominado "Presidente", com a presença dos Conselheiros Ricardo Rodrigues CANHACI, FERNANDA Garcia Machado, Eduardo Cesar PASA, Benedito Raimundo VENÂNCIO, MIGUEL Couri Gabriel da Cunha e ILANA Danielle Soares Santos; e do Secretário-Executivo, Luís Claudio de Souza FRANKLIN. Participaram como convidados o Dr. RENÉ Dellagnezze, Advogado Geral da IMBEL; o Sr. Mário CARVALHO NETO, Chefe da Assessoria de Planejamento e Gestão da IMBEL, a Sra. OSVALDINA Maria das Graças Santos, da Diretoria Administrativa financeira, o Major Heinz STRICKER, representante do Gabinete do Comandante do Exército nas reuniões do CA; e as Senhoras MARIA CRISTINA da Cruz de Carvalho, Assessora da AAOE, e PAULA VALLÉRIA Costa do Nascimento de Oliveira, coordenadora da AAOE. 1. ABERTURA. O Presidente declarou aberta a sessão plenária, saudando a todos os presentes. 2. ASSUNTOS DA SECRETARIA. 2.1. Aprovação das Atas. As Atas da 399ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração e da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração foram aprovadas por unanimidade pelos Conselheiros. 2.2. Agendamento 401ª RCA: 22 de julho de 2026 às 14h. 3. APROVAÇÃO DAS POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E DIVERSIDADE E DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. 3.1 Política de Acessibilidade. A Conselheira Fernanda, relatora da matéria, leu sua manifestação de voto para o Colegiado. A relatora ressalta na política a ampla base normativa; diretrizes e princípios orientadores baseados na universalidade, autonomia e melhoria contínua; e a proteção de dados em observância à LGPD. Na análise, a relatora confirma que a política de acessibilidade atende aos preceitos da Lei nº 13.303/2016, da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social da IMBEL. Sob a ótica de governança, o documento traduz o compromisso institucional com os Direitos Humanos e com a sustentabilidade social, aplicando-se por meio de: ações concretas através da aplicação de cotas legais em concursos públicos (5% para PCD) e priorização em estágios (10% PCD), campanhas contínuas de conscientização, combate ao capacitismo e a realização de obras e adequações de mobilidade nas UP. Outro fator que demonstra o compromisso com os Direitos Humanos e sustentabilidade social é o acompanhamento das métricas e o monitoramento contínuo do quadro ativo de empregados com deficiência, atualmente composto por 66 (sessenta e seis) colaboradores. A relatora conclui sua manifestação submetendo a matéria à consideração do CA com manifestação FAVORÁVEL À APROVAÇÃO. O Presidente do Conselho de Administração submeteu o plano à deliberação do colegiado, sendo a POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE APROVADA POR UNANIMIDADE. 3.2 Política de Diversidade e Inclusão. A Conselheira Fernanda, relatora da matéria, leu sua manifestação de voto para o Colegiado. A relatora ressalta na política a ampla base normativa; diretrizes e princípios orientadores baseados na universalidade, autonomia e melhoria contínua; e a proteção de dados em observância à LGPD. Na análise, a relatora confirma que a política de acessibilidade atende aos preceitos da Lei nº 13.303/2016, da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social da IMBEL. Alinhada às melhores práticas de governança e integridade corporativa, a iniciativa promove a integridade organizacional e a gestão de pessoas, bem como mitiga riscos reputacionais, trabalhistas e de conformidade ao consolidar uma cultura corporativa que celebra a pluralidade e assegura a igualdade de oportunidade. A gestão e a execução prática dessas diretrizes estão sob a coordenação da COMDIV (Comissão de Diversidade, Inclusão e Equidade de Gênero, Raça e Cultura) fundamentando-se em instrumentos em ações concretas e em métricas e monitoramento. No caso das ações concretas, os instrumentos são à aplicação de cotas em concursos públicos (20% para negros; 5% para PCD), priorização em estágios, além de campanhas de conscientização e letramento institucional. Já no campo das métricas e monitoramento, os instrumentos são o acompanhamento periódico via Balança Social (quantitativo de raça e gênero em funções de alta administração) e Censo Funcional (presença de mulheres e PCDs em cargos de chefia). A relatora apresentou os seguintes ajustes pontuais como sugestões de aprimoramento: Atualização Legislativa (Capítulo 3), incluindo referência expressa à Lei nº 15.177/2025, a qual exige a divulgação anual de políticas de equidade e igualdade de gênero - obrigação que a empresa já cumpre em seu site eletrônico e na Carta Anual; Mecanismos de monitoramento (Capítulo 6) através de um diretriz de monitoramento da política por meio dos dados e relatórios, conferindo maior objetividade ao acompanhamento de sua implementação e de seus resultados, contribuindo para o fortalecimento da governança; e a Correção de Erro Material. A relatora conclui sua manifestação submetendo a matéria à consideração do CA com manifestação FAVORÁVEL À APROVAÇÃO. O Presidente do Conselho de Administração submeteu o plano à deliberação do colegiado, sendo a POLÍTICA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO APROVADA POR UNANIMIDADE. 3.3 Política de Qualidade de Vida no Trabalho. A Conselheira Fernanda, relatora da matéria, leu sua manifestação de voto para o Colegiado. A relatora ressalta na política a ampla base normativa; enfoque integrado de saúde e bem-estar, diretrizes e princípios orientadores baseados na valorização do ser humano, na liderança empática e participativa no reconhecimento e no desenvolvimento profissional; e a proteção de dados especialmente relacionados à saúde dos empregados; e atribuição Diretoria Executiva da responsabilidade pela implementação e manutenção da política. Na análise, a relatora confirma que a política de acessibilidade atende aos ditames da Lei nº 13.303/2016, da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social da IMBEL. Do ponto de vistas de governança e sustentabilidade, a iniciativa alinha-se aos princípios ESG (pilar social) e mitiga riscos trabalhistas, operacionais e psicossociais ao fortalecer a cultura de valorização do capital humano. Destaca-se que o tema converge diretamente com o Objetivo Estratégico 4.1 (Fortalecer a Dimensão Humana) do Plano Estratégico da empresa. Como oportunidade de melhoria, recomenda-se que o Capítulo 7 passe a prever formalmente as diretrizes de monitoramento da política por meio de indicadores pertinentes ao tema. A relatora conclui sua manifestação submetendo a matéria à consideração do CA com manifestação FAVORÁVEL À APROVAÇÃO. O Presidente do Conselho de Administração submeteu o plano à deliberação do colegiado, sendo a POLÍTICA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT) APROVADA POR UNANIMIDADE. 4. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2025. O Chefe da APG iniciou a apresentação do relatório de gestão ao Colegiado. O Chefe da APG cita as bases normativas do Tribunal de Contas da União que norteiam a confecção do documento. Em seguida, descreve a empresa na linha do tempo e sua estrutura. O Diretor-Presidente aproveitou e fez comentários explicativos abrangentes sobre a empresa em todos os campos, destinado aos novos conselheiros. A gestão atual consolidou as diretorias comercial, industrial, administrativa financeira e de inovação para coordenar as unidades de produção sob uma única estrutura, eliminando a necessidade de estruturas administrativas isoladas para cada fábrica e gerando economia. O planejamento estratégico integra o orçamento, o comercial e a produção para direcionar recursos aos produtos com maior margem de lucro e sustentabilidade econômica. A empresa retomou sua presença no mercado externo após mais de uma década, exportando para países como Canadá, Estados Unidos, Chile, Uruguai, Itália, Espanha, Alemanha, Reino Unido e Singapura. A exportação é destacada como uma estratégia lucrativa, pois permite a economia de tributos incidentes em vendas domésticas, otimizando o orçamento e aumentando o faturamento. O uso do TED altera a composição de custos dos contratos ao remover encargos como mão de obra (já paga pelo orçamento da União) e margem de lucro, substituindo-a por uma contrapartida de até 20% destinada ao investimento na modernização do parque fabril. Como resultado, o valor da nota fiscal diminui, reduzindo a carga tributária e o custo final de produtos, como o fuzil, que passa de cerca de R\$ 12.000,00 para R\$ 6.600,00. A IMBEL atua priorizando o atendimento às três Forças Armadas (Exército, Força Aérea e Marinha), cumprindo seu papel como empresa estatal e exercendo políticas públicas. A colaboração com as Forças é realizada por meio do Termo de Execução Descentralizado (TED), um mecanismo que facilita a execução orçamentária entre órgãos públicos. O Gen Canhaci argumentou que o modelo TED aumenta o poder de compra das Forças Armadas, permitindo a aquisição de quantidades maiores de

equipamentos com o mesmo orçamento, visto que o custo para o Estado é otimizado ao evitar o pagamento duplicado de custos fixos e impostos. Embora o uso de TEDs aumente a parcela de recursos provenientes da União no faturamento, o Diretor-Presidente esclareceu que essa é uma questão contábil e que a empresa trabalha para reduzir sua dependência. A estratégia inclui o uso de receita própria para cobrir cerca de 85% das despesas discricionárias, proporcionando previsibilidade orçamentária e proteção contra bloqueios de verbas do tesouro. A empresa enfrenta riscos decorrentes de bloqueios orçamentários, como o recente corte de 16 milhões de reais, que impactam o plano de investimentos e inovação. Apesar disso, o faturamento apresentou um crescimento significativo, superando a marca de R\$ 250 milhões no ano anterior, com projeções de atingir R\$ 320 milhões no ano corrente, demonstrando uma rampa de crescimento contínuo. O Sr. Carvalho Neto continuou a sua apresentação detalhando o relatório para os Conselheiros, apresentando a IMBEL em números, o portfólio da empresa, a cadeia de valor, o mapa estratégico, o planejamento estratégico, apresentou as prioridades em 2025 em expansões de negócios e geração de oportunidades, fruto da participação da IMBEL em eventos internacionais, apresentou os destaques da empresa por Unidades de Produção. O Diretor - Presidente explicou em detalhes os destaques em cada fábrica e quando abordou sobre o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros da Fábrica de Piquete, solicitou que fosse anexada a ata os Ofícios enviados para o Ministério Público Federal e Ministério Público do Trabalho (Ofício nº 1076/2026/AGI/CHAGI-IMBEL e Ofício nº 1077/2026/AGI/CHAGI-IMBEL). O Chefe da APG finalizou a apresentação ressaltando os resultados da IMBEL no Relatório de Gestão 2025. 5. ASSINATURA DOS TERMOS DE POSSE. O Presidente convocou o Secretário-Executivo para proceder a formalização da posse dos novos Conselheiros de Administração, a Sra. ILANA DANIELLE SOARES SANTOS, representante titular do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos e do Sr. MIGUEL COURI GABRIEL DA CUNHA, representante eleito dos empregados da IMBEL. Após a assinatura dos termos de posse, o Presidente passou a palavra aos novos Conselheiros. A Conselheira Ilana se apresentou de forma sucinta aos demais integrantes do Conselho e finalizou se colocando à disposição do Colegiado e da empresa. Em seguida, o Conselheiro Miguel agradeceu aos quase 2000 empregados que o elegeram e se colocou à disposição ao Colegiado. 6. DESPEDIDAS DE CONSELHEIROS. O Presidente passou a palavra ao Conselheiro PASA para fazer sua manifestação de despedida. O Conselheiro PASA agradeceu sua profunda gratidão à IMBEL. O Conselheiro compartilhou sua história pessoal de como ingressou como Conselheiro da IMBEL. O Conselheiro continuou suas despedidas relatando suas raízes e experiências pessoais e profissionais. Continuou agradecendo aos Presidentes do CA e Diretores-Presidentes desde que tomou posse. Continuou ressaltando a importância da IMBEL e das Forças Armadas ao país. Finalizou suas palavras se sentindo feliz por ver que a empresa está no caminho certo da prosperidade e que o Conselho possui profissionais de elevado gabarito que continuarão conduzindo a empresa no caminho do sucesso. O Presidente passou à palavra ao Conselheiro Venâncio que solicitou ler suas palavras de despedida: "DISCURSO DE DESPEDIDA - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA IMBEL Senhor Presidente do Conselho de Administração da IMBEL, General Hertz; Senhoras e Senhores Conselheiros; Senhores Diretores; Integrantes da Secretaria do Conselho; Demais autoridades, colaboradores, seniores e seniores. É com profundo sentimento de gratidão que faço uso da palavra pela última vez na condição de representante eleito dos empregados no Conselho de Administração da IMBEL. Hoje encerro mais um importante ciclo da minha vida profissional. Um ciclo que me proporcionou inúmeros aprendizados e que levarei comigo por toda a vida. Foram dois anos e meio de intensa dedicação, durante os quais tive a honra de representar os empregados desta Empresa, missão que me foi confiada por meio do voto livre e democrático dos trabalhadores. Ao longo dessa caminhada, aprendi que representar não significa apenas falar em nome de alguém. Significa ouvir, compreender, ponderar, dialogar e, sobretudo, decidir sempre pensando no bem maior da Instituição. Vivenciei experiências que fortaleceram valores que considero inegociáveis: responsabilidade, ética, perseverança, compromisso com o interesse público, serenidade diante das divergências, respeito às diferentes opiniões, confiança, amizade, lealdade e a permanente convicção de que o diálogo é o instrumento mais eficaz para construir soluções duradouras. Também compreendi que, muitas vezes, a verdadeira função de um Conselheiro de Administração não é plenamente conhecida. Em diversas ocasiões enfrentei incompreensões naturais decorrentes desse desconhecimento. Ainda assim, procurei exercer este mandato com independência, equilíbrio, responsabilidade e absoluto respeito aos princípios da boa governança, sempre consciente de que representar os empregados significava pensar não apenas nas demandas do presente, mas, principalmente, no futuro da IMBEL. Primeiramente, agradeço a Deus, fonte de toda sabedoria, por ter me concedido saúde, discernimento, serenidade e força para cumprir essa missão. Agradeço, de maneira muito especial, aos empregados da IMBEL, que depositaram em mim sua confiança e me concederam a honra de representá-los neste Conselho. Espero ter correspondido a essa confiança com trabalho sério, transparência, lealdade e dedicação. Agradeço aos senhores conselheiros que passaram por este Colegiado durante esse período, bem como aos que permanecem nesta missão. Cada um contribuiu, à sua maneira, para meu crescimento pessoal e profissional. Levo comigo os ensinamentos de cada debate, de cada reunião e de cada decisão construída em prol da nossa Empresa. Permitam-me fazer um agradecimento muito especial ao Senhor Presidente do Conselho de Administração, General Hertz. Senhor Presidente, agradeço pela forma firme, serena, equilibrada e respeitosa com que conduziu os trabalhos deste Colegiado. Mesmo diante de temas complexos e, por vezes, de opiniões divergentes, Vossa Excelência sempre garantiu um ambiente de respeito institucional, de liberdade para o debate e de busca pelas melhores decisões para a IMBEL. Na condição de representante eleito pelos empregados, sempre me senti respeitado em minhas manifestações e ouvido com atenção, independentemente das posições que defendia. Essa postura revela grandeza, espírito público e elevado compromisso com a boa governança. Receba minha sincera gratidão pela convivência respeitosa, pelos ensinamentos e pelo exemplo de liderança que levarei comigo ao encerrar este mandato. Permitam-me registrar, ainda, um agradecimento especial à Advocacia-Geral da IMBEL - AGI -, na pessoa do Dr. Renê. Ao longo deste mandato, seus pareceres jurídicos, elaborados com elevado conhecimento técnico, equilíbrio e compromisso com a legalidade, contribuíram significativamente para a formação do meu convencimento nas matérias submetidas à apreciação deste Conselho. Muitas das decisões que tive a responsabilidade de tomar foram amparadas pela segurança jurídica proporcionada por esses pareceres, permitindo-me exercer o mandato com maior tranquilidade, responsabilidade e confiança. Dr. Renê, receba meu sincero reconhecimento pela competência, pela disponibilidade e pelo relevante trabalho desenvolvido em benefício da boa governança e da segurança jurídica da IMBEL. Estendo meus agradecimentos aos integrantes da Secretaria do Conselho, cuja competência, organização, dedicação e profissionalismo foram essenciais para o bom funcionamento deste Colegiado. Muitas vezes seu trabalho acontece nos bastidores, mas sua importância é absolutamente indispensável. Quero registrar também meu sincero reconhecimento ao Presidente da IMBEL, General Canhaci, ao vice-presidente, General Denison e aos membros da Diretoria Executiva. Em diversos momentos encontrei espaço em suas agendas para ouvir as demandas relacionadas aos trabalhadores. Essa disposição para o diálogo demonstra respeito às pessoas e fortalece a relação entre a administração e aqueles que, diariamente, constroem esta Empresa. Ao longo dos meus 33 anos na IMBEL, tive o privilégio de vivenciar momentos extremamente difíceis da história da nossa Empresa. Enfrentamos desafios que colocaram à prova nossa capacidade de resistência, nossa competência e, muitas vezes, nossa esperança. Entretanto, também tive a satisfação de acompanhar um período de reconstrução e fortalecimento institucional. Como tive oportunidade de manifestar em diversas reuniões deste Conselho, o trabalho desenvolvido pela atual administração devolveu à Empresa perspectivas mais promissoras e renovou a confiança de seus empregados no futuro da IMBEL. Sempre acreditei — e continuo acreditando — que uma empresa forte significa oportunidades para todos. Quando a IMBEL cresce, crescem também seus trabalhadores, suas famílias, sua capacidade tecnológica e sua importância estratégica para o Brasil. Jamais utilizei esta cadeira para defender interesses pessoais. Procurei sempre atuar com equilíbrio, buscando conciliar os interesses dos empregados com os objetivos institucionais da Empresa, porque compreendo que somente uma IMBEL sólida, eficiente e sustentável poderá garantir um futuro melhor para todos nós. Hoje deixo este Conselho com a consciência tranquila de quem se dedicou integralmente à missão recebida. Tenho plena confiança de que meu sucessor, o senhor Miguel, da FJF, conduzirá essa importante responsabilidade com

